

Comissão dos Sindicatos **rejeita** proposta patronal

Na reunião ocorrida em São Paulo, no último dia 20 de maio, os membros da comissão de Negociação da Fenattel – formada pelos dirigentes dos Sinttel's de diversos estados, rejeitaram a proposta do Sinstal, - sindicato patronal, para fechamento do Acordo Coletivo de Trabalho. Essa foi a terceira rodada de negociação onde as terceirizadas mantêm a choradeira e tentam jogar a culpa da sua proposta esdrúxula na crise econômica.

Após discussões conseguimos avançar, mas a proposta ainda está aquém do que foi pleiteado pelos

trabalhadores na pauta de reivindicações. A proposta inicial das empresas era de reajuste salarial de apenas 3% pago de forma parcelada. Na segunda rodada, o índice aumentou para 7,5%, e nesta terceira discussão chegou a 10%.

A comissão dos sindicatos entendeu que ainda há possibilidade de avançar e por isso agendou novas reuniões para o período de 13 a 16 de junho. Após essa rodada de discussões serão realizadas as assembleias de apreciação da proposta pelos trabalhadores.

Os trabalhadores devem ter em mente que as empresas precisam da mão de obra qualificada que executa os seus serviços, por isso devem se empenhar para fechar um bom acordo, já que o documento é necessário para a renovação dos contratos com as operadoras.

Neste sentido, devemos nos valorizar profissionalmente e não aceitar as migalhas propostas pelas empresas.

EGS muda plano de saúde

Numa decisão totalmente unilateral e arbitrária, a EGS mudou o plano de saúde que era Bradesco Top para um inferior. Com essa mudança, os trabalhadores estão desesperados já que várias clínicas que eram conveniadas com o Bradesco não tem contrato com o novo plano.

O Sinttel Bahia levantou este problema em mesa e a empresa argumentou que a mudança foi necessária devido ao alto custo para manter o plano anterior. Será marcada uma reunião em Salvador com a EGS para tratarmos desse assunto que é muito grave, já que com a saúde do trabalhador e de seus familiares, não se brinca.

Esperamos que a EGS revogue a sua decisão. É lamentável que as empresas tratem a questão da saúde do trabalhador e de seus familiares como mercadoria.

Confira abaixo a última proposta rejeitada pela comissão:

REAJUSTE DO PISO SALARIAL REAJUSTE DO PISO POR FUNÇÃO DEMAIS SALÁRIOS	Reajuste de 10%, sendo 5% a partir de abril/16 aplicado sobre os salários de 31/03/16 e 5% a partir de dezembro/16 aplicado sobre os salários de 31/03/16
VR/VA	Reajuste de 10% sendo 5% a partir de abril/16 aplicado sobre os valores praticados em 31/03/16 e 5% a partir de dezembro/16 aplicado sobre os valores praticados em 31/03/16
GRATIFICAÇÃO DE FÉRIAS	Passa para R\$ 105,00 em abril/16 e R\$ 110,00 em dezembro/16
AUXÍLIO A DEPENDENTE COM DEFICIÊNCIA	Reajuste de 10% sendo 5% a partir de abril/16 aplicado sobre os valores praticados em 31/03/16 e 5% a partir de dezembro/16 aplicado sobre os valores praticados em 31/03/16
AUXÍLIO CRECHE	Os valores retroativos referente ao reajuste não concedido em abril será pago em 03 parcelas nos meses de junho, julho e agosto/16 respectivamente
RETROATIVOS SALARIAIS	Os valores retroativos referente ao reajuste não concedido em abril será pago em 03 parcelas nos meses de junho, julho e agosto/16 respectivamente